



RELEASE DE RESULTADOS 1T21

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 06/05/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803 (acesso - TOTVS)
Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso - 7935507#) até 12/05/2021
ou no website ri.totvs.com

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS (Tradução Simultânea): 06/05/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: US Toll Free +1 844 204-8942 | Internacional +1 412 717-9627 |
Brasil +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (acesso - TOTVS)
Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso - 8917528#) até 12/05/2021
ou no website ri.totvs.com/en



1T21 RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 05 de maio de 2021 - A TOTVS S.A (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do Primeiro Trimestre de 2021 (1T21). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

TERCEIRO TRIMESTRE CONSECUTIVO DENTRO DA “REGRA DOS 40”

- Empresa manteve o equilíbrio entre rentabilidade e crescimento, com avanço de 20% na Receita Líquida Total e Margem EBITDA Ajustada de 26,3%, somando 46% (Regra dos 40), aumento de 18p.p. YoY
- Destaque para o crescimento de 2 dígitos da Receita de Tecnologia e para a Produção de Crédito (Supplier) que superou o recorde histórico do 4T20 e ultrapassou o patamar de R\$2bi no trimestre
- Jornada Digital em aceleração, com crescimento de 40% no YoY dos signings de SaaS, tendo como destaque Cloud, que cresceu 72% no período

RECEITA CONSOLIDADA

R\$720MM
+20% vs 1T20

MARGEM EBITDA

26,3%
+520pb vs 1T20

RECEITA RECORRENTE

R\$539MM
+15% vs 1T20
(maior crescimento desde 2013)

PRODUÇÃO DE CRÉDITO

+R\$2bi
+25% vs 1T20*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos 2021 no mesmo ritmo que fechamos 2020: acelerando! A construção do Ecossistema de tecnologias para as pequenas e médias empresas seguiu se consolidando, lastreada numa jornada de digitalização que visa exponencializar as operações da TOTVS.

Na dimensão de Gestão, o foco em SaaS, evolução contínua da qualidade de produto (e aumento de NPS) e em cloudificação nos permitiram acelerar ainda mais o crescimento da receita recorrente, que chegou a 15%. Entendemos que o mercado brasileiro de software de gestão (ERP, RH e Verticais) está longe de ser maduro e ainda tem muito espaço para crescimento, como apresentado no nosso [Investor Day](#).

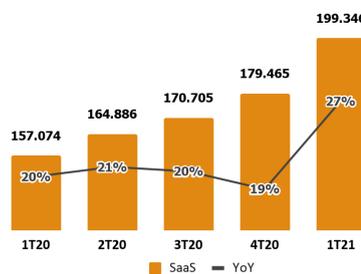
Na dimensão de Techfin, a Supplier segue com sua recuperação em V, atingindo mais de R\$2 bi de produção de crédito, sendo R\$800 milhões em Março.

Em Biz Performance, demos um passo fundamental com a RD, principal ativo deste mercado no Brasil. E, apesar de ainda não ser consolidada no nosso resultado, o desempenho dela no 1T21 foi bastante superior ao business plan utilizado na aquisição.

Por fim, vemos a TOTVS preparada para os desafios. Um time unido pela mesma ambição e consciente de que temos uma oportunidade única de nos tornarmos os principais parceiros de nossos clientes.

Aceleração adicional de SaaS

Receita SaaS (R\$ mil)



ARR R\$2,3bi
Adição Líquida Recorde
de R\$90MM

81%
Receita Recorrente
(maior patamar histórico)

Margem Bruta de Tecnologia
72%
(maior patamar histórico)

Carteira de Crédito
R\$1,4bi
Recorde

Inadimplência >90 dias
Produtos de Crédito
0,7%
160 pontos
abaixo média Brasil

Produção de Crédito (R\$MM)



Março atingindo patamar de R\$800MM

EBITDA Ajustado
R\$189MM
+49% vs 1T20



EVENTOS RECENTES

Ecosystema muito além do ERP...

CADE aprova compra da RD Station

Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica emitiu parecer favorável para a conclusão da operação

Maior transação da indústria SaaS na América Latina une a maior empresa de software de gestão à maior empresa de automação de marketing digital do Brasil. A RD, vista no mercado brasileiro como sinônimo de marketing digital, soma à TOTVS um time de ponta, com mais 600 profissionais, mais de 20 mil clientes e uma receita de mais de R\$200 milhões (2021e), com crescimento médio de 50% entre 2015 e 2020. Essa aquisição representa um passo definitivo de expansão na dimensão de Business Performance.

Adicionalmente, o fechamento da transação depende da verificação de outras condições usuais para esse tipo de negócio.



Lançamento de novo produto da Techfin

TOTVS Pagamento Instantâneo oferece PIX de forma integrada para os clientes da Companhia

O TOTVS Pagamento Instantâneo permite que os clientes recebam o dinheiro na conta que já possuem da empresa, sem precisar negociar com alguma instituição financeira.

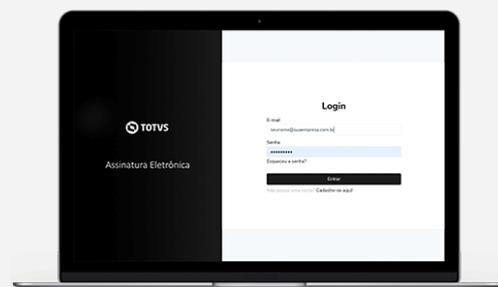
Além disso, reduz custos com tarifas de outros meios de pagamento, com a facilidade da conciliação de venda automática, oferecendo uma experiência de pagamento via PIX, de forma presencial ou online, mais fácil e segura aos consumidores. Saiba mais em <https://www.totvs.com/techfin/pix/>

Primeiro produto 100% PLG da dimensão de Gestão

TOTVS Assinatura Eletrônica oferece tudo o que os clientes precisam para simplificar a assinatura de documentos nas suas empresas

Parte da Jornada de Digitalização, o TOTVS Assinatura Eletrônica é uma aplicação SaaS que vai simplificar e dar velocidade ao processo de assinatura de documentos dos nossos clientes, de forma ágil, segura e com 100% de validade jurídica aos documentos. Trata-se do primeiro produto PLG (Product Led Growth) da dimensão de Gestão, que possui plataforma simples, centralizada e com tecnologia mobile.

Saiba mais em <https://www.totvs.com/assinatura-eletronica/>



TOTVS amplia oferta de Cloud com nova plataforma de serviços

Com esta novidade, a TOTVS busca contribuir para acelerar o processo de digitalização dos seus clientes



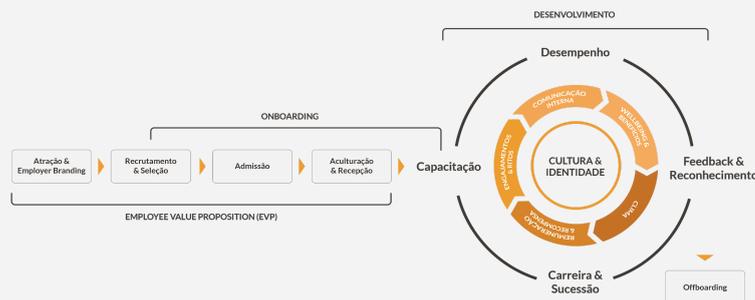
Lançamos uma nova versão da plataforma de serviços em nuvem, a T-Cloud, ampliando os serviços e melhorando a experiência dos clientes.

A T-Cloud é uma plataforma completa para gerenciar, integrar e estender aplicações com agilidade e flexibilidade na nuvem, potencializando o valor agregado que os sistemas TOTVS oferecem aos negócios e simplificando todos os processos de sustentação das aplicações, reduzindo o tempo e os gastos com infraestrutura, licenciamento, segurança, gerenciamento e contratação de nuvem.

Tudo isso garante mais produtividade, rapidez e eficiência, além de contribuir para a digitalização e inovação de toda a cadeia, já que o acesso e gerenciamento das soluções na nuvem passa a ser algo mais simples e rápido.

TOTVS investe na transformação digital do RH

Novo portfólio de soluções e ofertas que incorpora o inovador conceito “HXM”



Alinhados às tendências do mercado global de soluções para recursos humanos, a TOTVS lançou em 2021 uma nova suíte baseada no conceito de *Human Experience Management* (HXM). Esta nova oferta se junta ao portfólio TOTVS RH, líder absoluto em soluções transacionais de gestão de pessoas no Brasil.

Com a premissa de empoderar o colaborador de nossos clientes como protagonista de sua carreira e utilizando-se das melhores práticas de usabilidade e design, as soluções que integram a oferta HXM são fruto de intensa pesquisa global realizada pelo Centro TOTVS de Inovação para RH, a partir de um *framework* conceitual proprietário.

As soluções HXM já lançadas e disponíveis para contratação incluem:

- **TOTVS RH Performance e Metas:** completa suíte de avaliação de desempenho, gestão de metas, colegiados de calibração, acompanhamento de feedbacks e planos de desenvolvimento individual
- **Desenvolvimento e Engajamento:** 1º “*learning streaming*” do mundo vocacionado para B2B com uma diversidade de ferramentas de aprendizagem de *soft skills* autorais baseados no inovador conceito de “*edutainment*”
- **Mapa de Competências:** *assessment* gamificado de *soft skills* com devolutiva baseada em inteligência artificial
- **Núcleo de Conteúdo:** permite a criação de conteúdos, capacitações e treinamentos digitais customizados
- **Admissão Digital:** automação dos processos de admissão do colaborador com troca de documentos e assinatura de contrato de forma digital

Confira mais detalhes em: <https://www.totvs.com/rh/> ou assista nosso webcast [aqui](#)

ESG (Ambiental, Social e Governança)



Assembleia Geral e Extraordinária (AGOE)

Evento realizado em 20 de abril contou com a participação de mais de 72% do capital social da Companhia

Todas as matérias propostas para apreciação dos acionistas foram aprovadas, entre elas: o orçamento de capital, a proposta de remuneração global da Administração e a alteração do limite do capital autorizado com vistas à execução do plano de negócios da Companhia.

Destacamos ainda, a distribuição de dividendos no valor de R\$50,960 milhões (R\$0,09 por ação), o novo Plano de Incentivo Baseado em Ações, que entre outros pontos,

endereça as principais oportunidades de evolução do modelo visando adequação às melhores práticas de mercado e padrões internacionais. Confira a ata e os documentos em: <https://ri.totvs.com/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes/>

TOTVS Investors Day 2021

Evento 100% digital colocou em contato toda a Diretoria Executiva com o mercado

Realizada em 09 de março, em modelo 100% digital, contou com mais de 350 participantes conectados (+76% vs. 2020), entre investidores, analistas e profissionais do mercado de capitais.

A temática central deste ano foi a jornada de exponencialização e digitalização da TOTVS, dentre os quais destacaram-se: o anúncio da aquisição da RD Station; potencial de mercado de software no Brasil; produtos e inovações nas dimensões de Gestão; Techfin; e Business Performance; além de iniciativas de capital humano, cultura, marca empregadora e ESG.

Todos os vídeos das apresentações e o material consolidado podem ser acessados diretamente no site de RI da TOTVS na página <https://ri.totvs.com/comunicacao-com-o-mercado/totvs-day/>.





DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Crescimento (em R\$ mil)					
Receita Líquida	720.256	601.418	19,8%	689.494	4,5%
Recorrente Tecnologia	539.065	470.542	14,6%	508.054	6,1%
Receita SaaS	199.346	157.074	26,9%	179.465	11,1%
Regra dos 40*	46,0%	27,8%	1820 pb	42,9%	310 pb
% Receita Recorrente	81,0%	78,2%	280 pb	79,8%	120 pb
ARR	2.323.381	2.029.500	14,5%	2.219.320	4,7%
Adição Líquida de ARR	90.145	55.200	63,3%	80.620	11,8%
Produção de Crédito	2.043.016	1.639.382	24,6%	1.927.316	6,0%
Rentabilidade (em R\$ mil)					
Margem EBITDA Ajustada	26,3%	21,1%	520 pb	23,8%	250 pb
EBITDA Ajustado	189.189	126.863	49,1%	164.388	15,1%
Lucro Caixa**	96.684	67.542	43,1%	101.934	(5,2%)
Margem Lucro Caixa	13,4%	11,2%	220 pb	14,8%	-140 pb
Caixa Gerado nas Operações	182.561	109.769	66,3%	124.345	46,8%
Conversão de EBITDA em Caixa Operac.	103,6%	115,6%	-1200 pb	132,2%	-2860 pb
% EBITDA Ajustado Tecnologia	26,1%	21,1%	500 pb	23,2%	290 pb
% EBITDA Produtos de Crédito	28,5%	2,4%	2610 pb	32,1%	-360 pb
ROE Supplier 12M	43,1%	18,5%	2460 pb	23,5%	1960 pb
Mercado de Capitais					
TOTS3 (R\$)	27,87	15,56	79,1%	28,72	(3,0%)
ADTV 30 (R\$ mil)	176.367	186.690	(5,5%)	226.394	(22,1%)
IBOV (pts)	115.419	73.020	58,1%	119.017	(3,0%)
IBrX 50 (pts)	19.234	11.783	63,2%	19.566	(1,7%)

*% Crescimento de Receita (+) % Margem EBITDA

**Lucro líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições



RESULTADO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os dados apresentados nesta seção consolidam os resultados do 1T21 dos seguintes segmentos de negócio:

Segmento de Tecnologia: representa os negócios de software da TOTVS. Neste segmento, estão as dimensões de: (i) Gestão, com as soluções de ERP, RH e Verticais; (ii) Business Performance, que começou a ser construída com as soluções de CRM, e-Commerce, entre outras que serão agregadas ao portfólio; além das soluções de (iii) Techfin que não envolvam a assunção de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo as parcerias para crédito consignado, TEF, Painel Financeiro, entre outras que serão agregadas no futuro.

Segmento de Produtos de Crédito - Supplier: contempla os negócios da Supplier que envolvem, além da produção, a assunção de algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo os produtos "Supplier Card", "TOTVS Antecipa" e o "TOTVS Mais Prazo". Neste segmento também estão consolidados os rendimentos da cota subordinada do FIDC (Cartão de Compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), para o qual a Supplier atualmente cede os créditos originados.

No quadro abaixo são apresentadas as informações por segmento:

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Receita Líquida	720.256	601.418	19,8%	689.494	4,5%
Receita de Tecnologia	665.318	601.418	10,6%	636.597	4,5%
Receita de Produtos de Crédito	54.938	-	-	52.897	3,9%
EBITDA Ajustado	189.189	126.863	49,1%	164.388	15,1%
EBITDA Ajustado Tecnologia	173.530	126.863	36,8%	147.426	17,7%
EBITDA Produtos de Crédito	15.659	-	-	16.962	(7,7%)
Margem EBITDA Ajustado	26,3%	21,1%	520 pb	23,8%	250 pb
Margem EBITDA Ajustado Tecnologia	26,1%	21,1%	500 pb	23,2%	290 pb
Margem EBITDA Produtos de Crédito	28,5%	n/a	n/a	32,1%	-360 pb

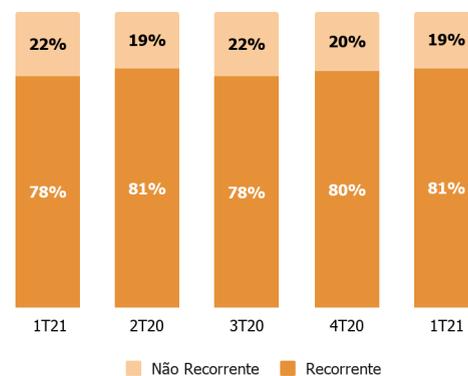


Resultado de Tecnologia

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Receita Líquida	665.318	601.418	10,6%	636.597	4,5%
Recorrente	539.065	470.542	14,6%	508.054	6,1%
Não Recorrente	126.253	130.876	(3,5%)	128.543	(1,8%)
Licenças	58.987	58.280	1,2%	53.113	11,1%
Serviços	67.266	72.596	(7,3%)	75.430	(10,8%)
Custos	(186.322)	(181.422)	2,7%	(190.876)	(2,4%)
Lucro Bruto	478.996	419.996	14,0%	445.721	7,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>72,0%</i>	<i>69,8%</i>	<i>220 pb</i>	<i>70,0%</i>	<i>200 pb</i>
Total de Despesas	(307.438)	(293.537)	4,7%	(284.008)	8,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(115.230)	(105.889)	8,8%	(110.494)	4,3%
Despesas Comerciais e Marketing	(123.570)	(119.823)	3,1%	(126.778)	(2,5%)
Provisão para Perda Esperada	(5.040)	(5.559)	(9,3%)	(6.006)	(16,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(55.872)	(49.919)	11,9%	(62.569)	(10,7%)
Provisão para Contingências	(9.086)	(12.862)	(29,4%)	(6.168)	47,3%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	1.360	515	164,1%	28.007	(95,1%)
EBITDA	171.558	126.459	35,7%	161.713	6,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,8%</i>	<i>21,0%</i>	<i>480 pb</i>	<i>25,4%</i>	<i>40 pb</i>
Itens Extraordinários					
Custos com <i>Lay-offs</i>	-	-	-	1.779	(100,0%)
Ajuste de <i>Earn-out</i> a Valor Justo	-	-	-	(25.526)	(100,0%)
Gastos com Transações de M&A	1.972	404	388,6%	9.460	(79,2%)
EBITDA Ajustado	173.530	126.863	36,8%	147.426	17,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>26,1%</i>	<i>21,1%</i>	<i>500 pb</i>	<i>23,2%</i>	<i>290 pb</i>

Receita Líquida

A Receita Líquida de Tecnologia manteve seu crescimento de 2 dígitos ano contra ano (maior crescimento desde 2014), impulsionada principalmente pelo crescimento de 15% da Receita Recorrente, que atingiu o recorde histórico de 81% da Receita Líquida de Tecnologia. Os principais segmentos que contribuíram para este crescimento foram Manufatura, Distribuição, Agroindústria e o Varejo (em especial o subsegmento de supermercados). Esta diversidade de setores atendidos permite à TOTVS explorar diferentes oportunidades em diferentes momentos econômicos que, somados à resiliência da Receita Recorrente, comprovam a solidez do modelo de negócio e o potencial de mercado da dimensão de Gestão.

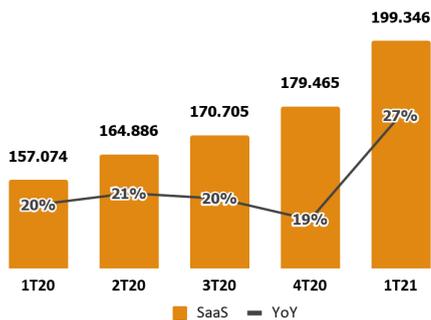


Em comparação ao 4T20, o aumento de 4,5% da Receita Líquida de Tecnologia se deve pelo avanço de 6,1% da Receita Recorrente, mais do que compensando a redução de 1,8% das Receitas não Recorrentes.



Receita Recorrente

Receita SaaS (R\$ mil)

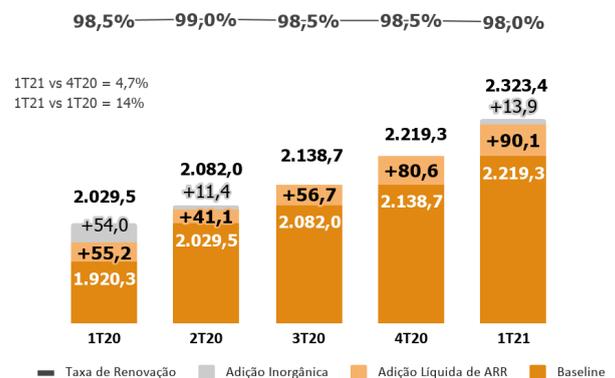


A Receita Recorrente apresentou nova aceleração ano contra ano, atingindo 15% de crescimento, puxada principalmente pelo SaaS, que também avançou, crescendo 27% sobre o 1T20, e 11%, quando comparado ao 4T20. Este crescimento da linha de SaaS se deve principalmente à evolução dos novos *signings* (produção de vendas), que cresceram 40% em comparação ao 1T20, uma vez que o principal índice de reajuste inflacionário desta linha é o IPC-A. Um grande destaque no SaaS foi a aceleração no crescimento dos *signings* Cloud, que atingiu 72% no 1T21.

O crescimento orgânico ano contra ano da Receita Recorrente também apresentou evolução, passando de 10% no 4T20 para 12% no 1T21. Isso

reflete: (i) a evolução dos patamares de *signings* para clientes novos e *cross/up sell* em clientes da base, principalmente das ofertas SaaS; (ii) os reajustes contratuais do período, tanto pelos índices inflacionários, quanto pelo incremento do Modelo Corporativo; e (iii) o retorno das carências para níveis próximos aos observados antes da pandemia.

Esta evolução dos patamares de *signings*, associada aos reajustes contratuais do período, também explica o novo recorde de Adição Líquida orgânica de ARR de R\$90,1 milhões, que supera em 63% a mesma métrica do 1T20 e em 12% do 4T20.



Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes apresentaram redução de 3,5% no 1T21, quando comparado ao 1T20, principalmente pela queda das receitas com Serviços não Recorrentes, ainda reflexo do processo de “cloudificação” de nosso portfólio e aceleração dos *signings* no modelo de SaaS em nuvem, que é mais leve e acessível, além de demandar menos serviços de implantação e customização. Quando comparado ao 4T20, a redução da linha de Serviços não Recorrentes é explicada pela maior concentração de recursos em férias no início do ano, além da redução de demanda em locais específicos por conta do avanço da pandemia, como por exemplo na nossa operação na Argentina. É importante ressaltar que seguimos com mais de 90% das implantações sendo feitas remotamente. Acreditamos que essa mudança de perfil se tornará permanente, mesmo depois de superados os efeitos da pandemia.

Adicionalmente, neste trimestre, a Receita de Licenças se manteve em nível similar comparado ao 1T20, tendo como destaque o avanço dos *signings* da Consinco e o incremento de licenças do Modelo Corporativo, que adicionou R\$17,8 milhões à receita, contra R\$18,8 milhões no mesmo período do último ano. Mesmo apresentando queda de 5,3%, este desempenho no Modelo Corporativo, em patamares absolutos similares aos de 2020, comprova que nossos clientes, no geral, são mais resilientes que a média das empresas brasileiras e, com o uso cada vez mais intenso de tecnologia, conseguiram crescer, mesmo durante a pandemia.

Custos

Seguindo o avanço da eficiência operacional apresentado nos trimestre anteriores, a Margem Bruta de Tecnologia atingiu 72% no trimestre, maior patamar histórico, fruto da combinação da escalabilidade do modelo de recorrência da TOTVS, com o avanço do modelo SaaS, que exige menos Serviços de Implantação e Customização, menos rentáveis que serviços recorrentes. Adicionalmente, o contínuo avanço na qualidade dos produtos, com aumentos seguidos de NPS, a menor demanda por suporte, somados à manutenção dos níveis de implantação remota, também contribuíram para o avanço da Margem Bruta em 220 pontos base em relação ao 1T20 e 200 pontos base em relação ao 4T20. A



implantação remota também acelera a otimização do time de serviços, permitindo alocar recursos de qualquer localização nos projetos, aumentando a produtividade e reduzindo a ociosidade.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 21% da Receita Recorrente, frente a 23% no 1T20. Este novo avanço foi possível mesmo com a execução da estratégia de construção de um Ecossistema (Gestão, Techfin e Business Performance) e dos reajustes decorrentes dos acordos coletivos em percentuais superiores ao do ano passado. Tal comportamento é fruto, dentre outros fatores, do uso de insights gerados pela análise de telemetria dos produtos. Também reflete a maturação dos investimentos em modernização do portfólio, a melhoria de qualidade, que reduz a quantidade de atendimentos, e a maior disciplina na gestão de novas ofertas. Este ganho está refletido na relação entre geração de Receita Recorrente por *headcount* de P&D, que este trimestre cresceu 4,3% em relação ao 1T20.

Despesas Comerciais e de Marketing

Quando comparado ao 4T20, as Despesas Comerciais e de Marketing apresentaram uma redução de 2,6%, passando a representar 19% da Receita de Tecnologia no trimestre, contra 20% apurados no mesmo período de 2020. Esta redução ocorreu devido à sazonalidade de menor investimento em marketing no primeiro trimestre, que compensou o aumento nas despesas comerciais, atreladas principalmente ao maior nível de receita de Licenças e pela maior participação das franquias no mix de *signings* totais no trimestre.

Já na comparação anual, o crescimento de 3,1% é explicado, principalmente, pela consolidação dos resultados da Consinco, Wealth Systems e Tail ao longo do exercício.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD) representou 0,8% da Receita Líquida de Tecnologia no 1T21, atingindo a menor relação com a receita dos últimos anos, demonstrando, mesmo em um cenário de pandemia, a resiliência da base de clientes da TOTVS. Adicionalmente, um modelo de negócio com maior participação de Receita Recorrente, combinado à uma base de clientes pulverizada e diversificada, possibilita menores níveis de inadimplência.

Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências

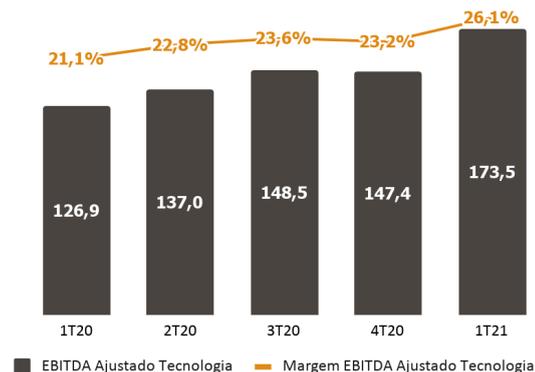
Desconsiderando os impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, as Despesas Gerais e Administrativas (“DGA”) representaram 8,1% da Receita Líquida de Tecnologia no 1T21, frente a 8,3% no 4T20 e 8,2% no 1T20. Este ganho de eficiência, ocorreu mesmo frente ao: (i) aumento na provisão para bônus e programa de incentivo de longo prazo (ILP); (ii) maior volume de acordo coletivo em relação ao ano passado e (iii) consolidação dos resultados da Tail.

Já a linha de Provisão para Contingências, mesmo apresentando um aumento em comparação ao 4T20, devido ao andamento de processos cíveis e trabalhistas em curso, terminou o trimestre 29% abaixo do mesmo período do ano anterior e em patamar inferior à média observada nos últimos anos. Vale mencionar que o ritmo de novas demandas segue em queda.



EBITDA Ajustado

O resultado de Tecnologia do 1T21 acumulou quebra de recordes, com a maior participação da Receita Recorrente na Receita Total de Tecnologia (81%), maior Margem Bruta de Tecnologia (72%) e maior crescimento de Receita Recorrente desde 2018 (15%). Estes resultados consolidaram também a maior Margem EBITDA Ajustado da companhia desde 2015, encerrando o trimestre com 26,1% (avanço de 500 pontos base versus 1T20 e 290 pontos base versus 4T20), o que demonstra novamente o sucesso e escalabilidade do modelo de negócio, além da capacidade de transformação e adaptação às oportunidades de mercado.

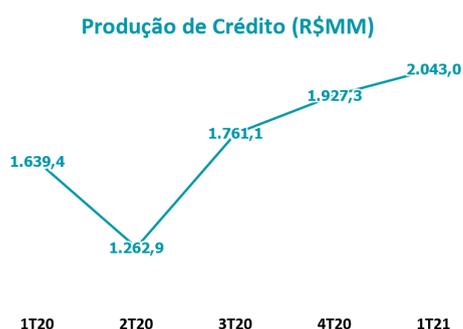


Resultado de Produtos de Crédito - Supplier

Em R\$ mil	1T21	1T20*	Δ	4T20	Δ
Receita de Produtos de Crédito	54.938	46.931	17,1%	52.897	3,9%
(-) Custos de Produtos de Crédito	(18.277)	(17.397)	5,1%	(16.064)	13,8%
Lucro Bruto	36.661	29.534	24,1%	36.833	(0,5%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>66,7%</i>	<i>62,9%</i>	<i>380 bp</i>	<i>69,6%</i>	<i>-290 bp</i>
(-) Gastos Operacionais	(19.174)	(22.283)	(14,0%)	(19.430)	(1,3%)
(-) Provisão para Perda Esperada	(1.828)	(6.106)	(70,1%)	(441)	314,5%
EBITDA	15.659	1.144	>999%	16.962	(7,7%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,5%</i>	<i>2,4%</i>	<i>2610 bp</i>	<i>32,1%</i>	<i>-360 bp</i>

*Dados apresentados para fins apenas de comparabilidade, não consolidados nos resultados de 2020 da Companhia.

Receitas de Produtos de Crédito

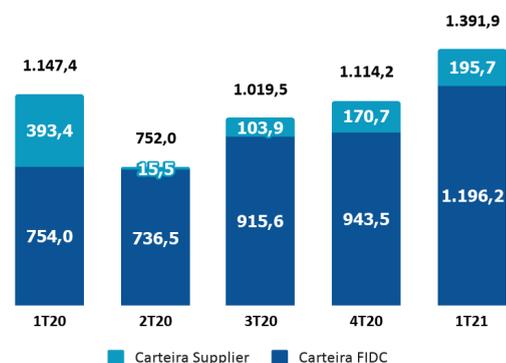


No 1T21, a Receita de Produtos de Crédito deu continuidade à sua tendência de crescimento, com novo recorde histórico de Produção, superior a R\$2 bilhões, com destaque para o segmento de manufatura. Esta produção é 25% maior que a do 1T20, impactada pela pandemia apenas nos últimos doze dias de março de 2020.

Este desempenho ganha ainda mais destaque quando considerada a sazonalidade negativa típica do primeiro trimestre, devido à redução da produção industrial (período de férias e festas de fim de ano) e à entressafra do agronegócio.

A continuidade à recuperação em "V", apresentada desde o 3T20, também fez com que a Supplier atingisse sua maior posição de Carteira de Crédito já registrada, com crescimento de 21% em comparação ao 1T20 e 25% sobre o 4T20.

Carteira de Crédito (R\$MM)



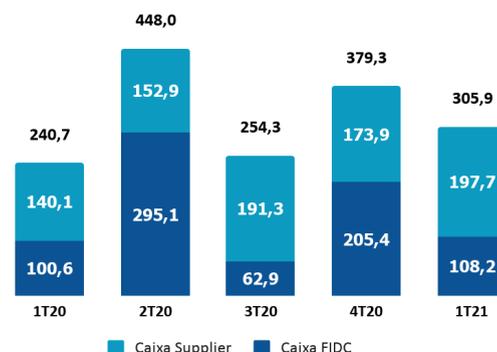


Em paralelo, a integração comercial entre os segmentos de Tecnologia e o de Produtos de Crédito apresentaram novo avanço, com o produto TOTVS Mais Negócios, encerrando o 1T21 com 6 afiliados com contratos assinados, dos quais 3 já em produção.

Custos de Produtos de Crédito

A margem bruta do segmento de Produtos de Crédito encerrou o trimestre em 68%, uma redução de 290 pontos base quando comparada ao trimestre anterior. Esta redução é explicada principalmente pelo aumento do saldo médio de caixa do FIDC no trimestre, que passou de R\$146 milhões no 4T20 para R\$225 milhões no 1T21. Este aumento no saldo médio de caixa decorreu das novas captações do FIDC realizadas em dezembro de 2020, para fazer frente ao crescimento da carteira e da produção de crédito. Conforme observado no gráfico ao lado, o caixa do FIDC já retornou aos patamares históricos no final do 1T21.

Posição de Caixa

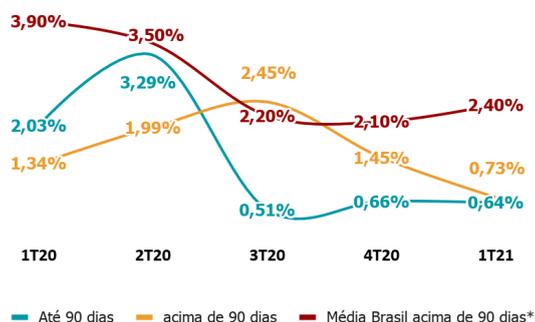


Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, que contemplam as estruturas mais fixas de despesas da operação, apresentaram um volume ligeiramente abaixo do 4T20, demonstrando a disciplina na gestão de despesas e a escalabilidade deste segmento.

Provisão para Perda Esperada

Percentual de Inadimplência



*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 27 > MPMe

A Provisão para Perda Esperada, encerrou o 1T21 representando 3,3% da Receita de Produtos de Crédito, 970 pontos base abaixo do 1T20 e 250 pontos base acima do 4T20. Este patamar de Provisão ainda se encontra abaixo dos 6,7% apresentado no ano de 2019.

Como podemos observar no gráfico à esquerda, mesmo com níveis recorde de produção de crédito, o Percentual de Inadimplência ainda se manteve abaixo dos patamares observados antes da

pandemia e os níveis de

inadimplência acima de 90 dias apresentando consistentemente índices inferiores à média do Brasil e de 2019.

Como podemos observar no gráfico à direita, o comportamento da Taxa de Perda da Carteira não foi diferente, também se mantendo em patamar inferior à média observada antes da pandemia. O bom histórico é um dos ativos mais valiosos da Supplier e o baixo nível de perdas evidencia a assertividade e disciplina na concessão de crédito.

Taxa de Perda da Carteira





EBITDA Produtos de Crédito

A Margem EBITDA do segmento de Produtos de Crédito encerrou o 1T21 em 28,5%, 380 pontos base abaixo do 4T20, devido à reversão de de Provisões para Perda Esperada ocorridas no 4T20, que não se repetiu no 1T21, e ao maior custo de concessão de crédito, gerado pelo maior saldo médio de caixa do FIDC no período. Este maior custo de concessão de crédito no trimestre, somado à reversão de Provisão para Perda Esperada apresentada no 4T20, fez com que o ROE ("return on equity") acumulado dos últimos 12 meses da Supplier passasse de 23%, no 4T20, para 43% no 1T21.

RESULTADOS CONSOLIDADOS PÓS EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Depreciação	(26.103)	(23.904)	9,2%	(25.444)	2,6%
Amortização	(33.200)	(14.884)	123,1%	(31.891)	4,1%
Depreciação e Amortização	(59.303)	(38.788)	52,9%	(57.335)	3,4%

O aumento das despesas de Depreciação, frente ao 1T20, está principalmente associado aos seguintes fatores: (i) consolidação dos resultados das empresas Consinco, Wealth Systems, Supplier e Tail; e (ii) reajustes de contratos de aluguel (direitos de uso de imóveis).

Já o crescimento ano contra ano das despesas com Amortização se deve essencialmente ao início da amortização dos ativos intangíveis oriundos das aquisições das empresas Consinco, Wealth Systems, Supplier e Tail, como comentado em trimestres anteriores. O início da amortização dos ativos intangíveis oriundos da aquisição da Tail é o principal fator para o crescimento desta linha quando comparada ao 4T20.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Receitas Financeiras	8.424	16.964	(50,3%)	6.973	20,8%
Despesas Financeiras	(16.253)	(10.762)	51,0%	(14.684)	10,7%
Resultado Financeiro	(7.829)	6.202	(226,2%)	(7.711)	1,5%

As Receitas Financeiras cresceram 21% no 1T21 em comparação ao 4T20, devido à alteração nos investimentos de caixa, resultando no aumento do rendimento médio em relação ao CDI. Quando comparado ao 1T20, a redução nesta linha está ligada à redução no volume de caixa médio aplicado, em decorrência das aquisições realizadas ao longo de 2020, juntamente com a redução da taxa Selic.

O crescimento de 10,7% das Despesas Financeiras no 1T21 versus o 4T20 está associado principalmente ao ajuste a valor presente do *earn-out* da Tail e à despesa de juros da captação de recursos realizada pela Supplier no 4T20. Na comparação ano contra ano, o ajuste a valor presente dos *earn-outs* das aquisições de 2020 é o principal fator associado ao crescimento desta linha.



Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
LAIR	120.085	93.873	27,9%	113.629	5,7%
IR à taxa nominal (34%)	(40.829)	(31.917)	27,9%	(38.633)	5,7%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	4.442	2.323	91,2%	5.679	(21,8%)
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	19.303	(100,0%)
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(3.559)	(1.588)	124,1%	(2.696)	32,0%
Participação de Administradores	(466)	(101)	361,4%	(336)	38,7%
Programa de Alimentação do Trabalhador	781	115	579,1%	429	82,1%
Outros	191	(98)	(294,9%)	(1.131)	(116,9%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	(39.440)	(31.266)	26,1%	(17.385)	126,9%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(52.748)	(8.297)	535,7%	(24.431)	115,9%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	13.308	(22.969)	(157,9%)	7.046	88,9%
% Taxa Efetiva Corrente	43,9%	8,8%	3510 bp	21,5%	2240 bp
% Taxa Efetiva Total	32,8%	33,3%	-50 bp	15,3%	1750 bp

A redução da Taxa Efetiva Total, em relação ao 1T20, está principalmente associada à evolução dos projetos de P&D enquadrados nas regras de incentivo fiscal. Quando comparado ao 4T20, o aumento na Taxa Efetiva Total é explicado principalmente pelo efeito dos Juros sobre Capital Próprio declarados no trimestre anterior.

Já a Taxa Efetiva Corrente apresentou aumento por conta de diferenças temporárias retratadas em Impostos de Renda e Contribuição Social Diferido em períodos anteriores e que se converteram em Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no trimestre atual. Entre essas diferenças temporárias, destacam-se: (i) o término do uso de prejuízo fiscal acumulado de algumas subsidiárias em 2020; e (ii) realização de provisões (ex.: provisão para perda esperada, pagamento de participação nos lucros e pagamento de contingências).

Lucro Líquido e Lucro Caixa

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
EBITDA Ajustado - Tecnologia	173.530	126.863	36,8%	147.426	17,7%
EBITDA - Produtos de Crédito	15.659	-	-	16.962	(7,7%)
EBITDA Ajustado - TOTVS	189.189	126.863	49,1%	164.388	15,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26,3%</i>	<i>21,1%</i>	<i>520 pb</i>	<i>23,8%</i>	<i>250 pb</i>
Depreciação e Amortização	(59.303)	(38.788)	52,9%	(57.335)	3,4%
Resultado Financeiro + Equiv. Patrim.	(7.829)	6.202	(226,2%)	(7.711)	1,5%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(39.440)	(31.266)	26,1%	(17.385)	126,9%
IR e CSLL (Itens Extraordinários)	(671)	(137)	388,6%	4.858	(113,8%)
Lucro Líquido Ajustado	81.947	62.873	30,3%	86.815	(5,6%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>11,4%</i>	<i>10,5%</i>	<i>90 pb</i>	<i>12,6%</i>	<i>-120 pb</i>
Amort. de Intang. de Aquisições Líq. de IR	14.737	4.668	215,7%	15.119	(2,5%)
Lucro Caixa*	96.684	67.542	43,1%	101.934	(5,2%)
<i>Margem Lucro Caixa</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,2%</i>	<i>220 pb</i>	<i>14,8%</i>	<i>-140 pb</i>

*Lucro líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

O Lucro Caixa cresceu 43% na comparação ano contra ano, devido principalmente ao crescimento de 49% do EBITDA Ajustado. Em comparação ao 4T20, a redução de 5,2% do Lucro Caixa é explicada, principalmente, pelo efeito sazonal de elevação da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social no primeiro trimestre, já explicado acima.

FLUXO DE CAIXA

A despeito do tratamento contábil de consolidar o FIDC na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, entendemos que esta não seja a melhor forma de acompanhar a evolução da posição financeira da Companhia, principalmente pelos seguintes motivos: (i) o FIDC é uma entidade independente, com gestão independente, na qual as cotas subordinadas detidas pela Supplier representam apenas cerca de 4,5% do capital do fundo; e (ii) o risco de crédito é transferido ao fundo, quando da cessão dos créditos pela Supplier, que tem seu risco limitado ao capital empregado nas suas cotas subordinadas. Dessa forma, o Caixa do FIDC (apresentado na rubrica “Aplicações Financeiras”) foi excluído do saldo consolidado de Caixa e Equivalentes da TOTVS nos quadros a seguir. Adicionalmente, no Anexo VI deste documento, temos uma reconciliação entre o Fluxo de Caixa sem os efeitos da consolidação FIDC e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas trimestrais.

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
LAIR	120.085	93.873	27,9%	113.629	5,7%
Itens que não Afetam o Caixa	85.051	65.579	29,7%	50.334	69,0%
Variação no Capital de Giro	(22.575)	(49.683)	(54,6%)	(39.618)	(43,0%)
Juros pagos	(3.675)	(8.278)	(55,6%)	(2.885)	27,4%
IR e CSLL pagos	(48.327)	(10.805)	347,3%	(21.973)	119,9%
Geração Líq. Operacional de Caixa	130.559	90.686	44,0%	99.487	31,2%
Participações Societárias	(19.024)	(189.551)	(90,0%)	(7.121)	167,2%
Ativo Fixo	(10.114)	(9.071)	11,5%	(5.780)	75,0%
Intangíveis	(10.435)	(4.857)	114,8%	(27.275)	(61,7%)
Mútuo com Franquias	(2.996)	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	-	-	-	(100.000)	(100,0%)
Utilização de Caixa em Investimentos	(42.569)	(203.479)	(79,1%)	(140.176)	(69,6%)
Aumento (redução) Dívida Bruta	(9.340)	(16.909)	(44,8%)	86.301	(110,8%)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(6.437)	(43.088)	(85,1%)	(33.774)	(80,9%)
Geração Líq. de Caixa - Financiamento	(15.777)	(59.997)	(73,7%)	52.527	(130,0%)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	72.213	(172.790)	(141,8%)	11.838	510,0%
Caixa e Equiv. no Início do Período	1.011.638	1.538.156	(34,2%)	999.800	1,2%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	1.083.851	1.365.366	(20,6%)	1.011.638	7,1%
Fluxo de Caixa Livre*	109.440	82.221	33,1%	(31.664)	(445,6%)

* Geração Líq. Operl. Caixa (+) Utilização de Caixa em Investimentos (-) Juros pagos Líq. de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias

Na comparação ano contra ano, o crescimento de 33% do Fluxo de Caixa Livre, mesmo com o patamar de IR e CSLL pago mais elevado, em especial nas operações adquiridas, se deveu principalmente aos seguintes fatores: (i) crescimento de 48% do EBITDA consolidado; e (iii) redução da variação no Capital de Giro decorrente do saldo de Repasse a Parceiros (Afiliados) da Supplier.

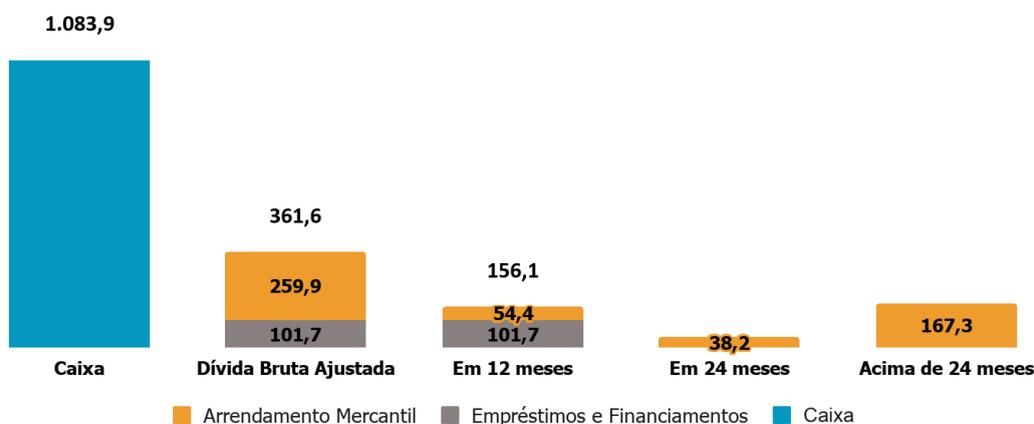
Quando comparado ao 4T20 o aumento de R\$141,1 milhões do Fluxo de Caixa Livre ocorreu devido à Aplicação Financeira de R\$100 milhões em cotas seniores do FIDC pela Supplier e pela reversão de *earn-out* de adquiridas ocorrido no 4T20 e não repetidos no 1T21.

ENDIVIDAMENTO BRUTO E LÍQUIDO

Adicionalmente às considerações já feitas na seção “Fluxo de Caixa”, entendemos que a consolidação do FIDC também prejudica o acompanhamento do efetivo nível de endividamento da Companhia, uma vez que as cotas seniores e mezanino são parte do patrimônio do FIDC e, portanto, não efetivamente exigíveis da TOTVS. Dessa forma, os saldos das cotas seniores e mezanino foram excluídos, para fins de cálculo de Dívida Bruta e Líquida Ajustadas, como demonstrado a seguir:

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Empréstimos e Financiamentos	101.704	3.649	>999%	101.525	0,2%
Arrendamento Mercantil	259.911	243.353	6,8%	223.525	16,3%
Debêntures	-	200.257	(100,0%)	-	-
Cotas Seniores e Mezanino	1.135.225	-	-	1.011.087	12,3%
Dívida Bruta	1.496.840	447.259	234,7%	1.336.137	12,0%
(-) Cotas Seniores e Mezanino	(1.135.225)	-	-	(1.011.087)	12,3%
Dívida Bruta Ajustada	361.615	447.259	(19,1%)	325.050	11,2%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(1.083.851)	(1.365.366)	(20,6%)	(1.011.638)	7,1%
Dívida (caixa) Líquida(o) Ajustada(o)	(722.236)	(918.107)	(21,3%)	(686.588)	5,2%

A Dívida Bruta Ajustada encerrou o 1T21 em R\$361,6 milhões, 11,2% acima do 4T20, explicado pelo aumento dos Arrendamentos Mercantis decorrentes dos reajustes de contratos de aluguéis do período. Quando comparado ao 1T20, a redução de 19% é explicada pelo pagamento das Debêntures que ocorreram ao longo de 2020.



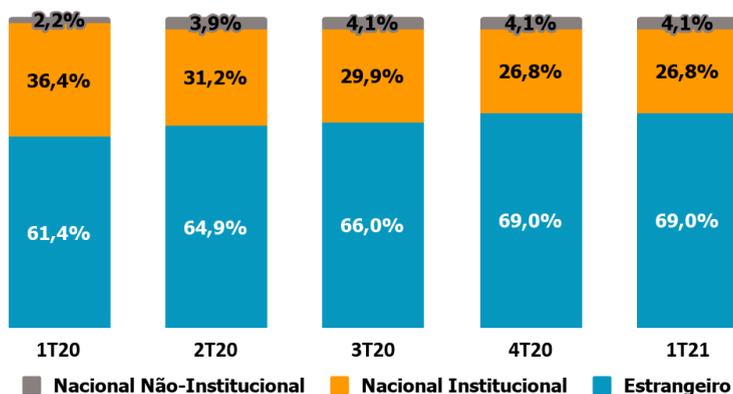
O Saldo de Caixa e Equivalentes encerrou o 1T21 em R\$1.083,9 milhões, o que corresponde a 3x o saldo da Dívida Bruta Ajustada total e 6,9x do saldo da Dívida Bruta Ajustada com vencimento nos próximos 12 meses, demonstrando a continuidade da sólida posição financeira da Companhia.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 1T21 com Capital Social de R\$1,382 bilhão, composto por 577.913.181 ações ordinárias, das quais 83,2% estão em *free-float*. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, bem como as ações em tesouraria.

Em % do free float



A TOTVS

Líder absoluta em sistemas e plataformas para gestão de empresas, a TOTVS entrega produtividade para mais de 40 mil clientes por meio da digitalização dos negócios. Indo muito além do ERP, oferece serviços financeiros e soluções de business performance, investindo aproximadamente R\$1,9 bilhão em pesquisa e desenvolvimento nos últimos cinco anos para atender as exigências de 12 setores da economia. Como uma empresa originalmente brasileira, a TOTVS acredita no “Brasil que Faz” e apoia o crescimento e a sustentabilidade de milhares de negócios e empreendedores, de norte a sul do país, por meio de sua tecnologia. Para mais informações, acesse: www.totvs.com.br



O SUCESSO DO CLIENTE
É NOSSO SUCESSO



TECNOLOGIA + CONHECIMENTO
SÃO NOSSO DNA



VALORIZAMOS GENTE BOA
QUE É BOA GENTE

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



ANEXO I

Demonstração de Resultados Consolidados

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
Receita Líquida	720.256	601.418	19,8%	689.494	4,5%
Receita de Tecnologia	665.318	601.418	10,6%	636.597	4,5%
Recorrente	539.065	470.542	14,6%	508.054	6,1%
Não Recorrente	126.253	130.876	(3,5%)	128.543	(1,8%)
Licenças	58.987	58.280	1,2%	53.113	11,1%
Serviços	67.266	72.596	(7,3%)	75.430	(10,8%)
Receita de Produtos de Crédito	54.938	-	-	52.897	3,9%
Custos Operacionais	(204.599)	(181.422)	12,8%	(206.940)	(1,1%)
Custos Operacionais de Tecnologia	(186.322)	(181.422)	2,7%	(190.876)	(2,4%)
Custos Operacionais de Crédito	(18.277)	-	-	(16.064)	13,8%
Lucro Bruto	515.657	419.996	22,8%	482.554	6,9%
Despesas operacionais	(387.743)	(332.325)	16,7%	(361.214)	7,3%
Pesquisa e Desenvolvimento	(117.563)	(105.889)	11,0%	(112.990)	4,0%
Despesas Comerciais e Marketing	(129.167)	(119.823)	7,8%	(130.921)	(1,3%)
Provisão para Perda Esperada	(6.868)	(5.559)	23,5%	(6.447)	6,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(67.765)	(49.919)	35,7%	(75.227)	(9,9%)
Provisão para Contingências	(9.128)	(12.862)	(29,0%)	(6.168)	48,0%
Depreciação e Amortização	(59.303)	(38.788)	52,9%	(57.335)	3,4%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	2.051	515	298,3%	27.874	(92,6%)
Lucro antes dos Juros e Imp. (LAJIR)	127.914	87.671	45,9%	121.340	5,4%
Resultado Financeiro	(7.829)	6.202	(226,2%)	(7.711)	1,5%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	120.085	93.873	27,9%	113.629	5,7%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(39.440)	(31.266)	26,1%	(17.385)	126,9%
Corrente	(52.748)	(8.297)	535,7%	(24.431)	115,9%
Diferido	13.308	(22.969)	(157,9%)	7.046	88,9%
Lucro líquido da Op. Continuada	80.645	62.607	28,8%	96.244	(16,2%)
<i>Margem Líquida Op. Continuada</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,4%</i>	<i>7,6%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-280 pb</i>
Lucro (Prejuízo) líquido da Op. Desc.	-	(1.099)	(100,0%)	(97)	(100,0%)
Lucro líquido	80.645	61.508	31,1%	96.147	(16,1%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,2%</i>	<i>100 pb</i>	<i>13,9%</i>	<i>-270 pb</i>
EBITDA	187.217	126.459	48,0%	178.675	4,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,0%</i>	<i>21,0%</i>	<i>500 pb</i>	<i>25,9%</i>	<i>10 pb</i>
Itens Extraordinários	1.972	404	388,6%	(14.287)	(113,8%)
EBITDA Ajustado	189.189	126.863	49,1%	164.388	15,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>26,3%</i>	<i>21,1%</i>	<i>520 pb</i>	<i>23,8%</i>	<i>250 pb</i>



ANEXO II

Balança Patrimonial

Em R\$ mil	Sem efeitos da consolidação do FIDC				
	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
ATIVO					
<u>Circulante</u>	1.955.360	1.859.977	5,1%	1.820.690	7,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.083.851	1.365.366	(20,6%)	1.011.638	7,1%
Aplicações Financeiras	169.605	-	-	161.327	5,1%
Contas a Receber de Clientes	672.384	460.210	46,1%	630.361	6,7%
Provisão para Perdas Esperadas	(80.407)	(89.424)	(10,1%)	(76.643)	4,9%
Tributos Correntes a Recuperar	37.005	39.277	(5,8%)	38.092	(2,9%)
Outros Ativos	63.204	74.344	(15,0%)	45.903	37,7%
Garantias de Investimentos	9.718	10.204	(4,8%)	10.012	(2,9%)
<u>Não Circulante</u>	2.344.522	1.746.119	34,3%	2.314.433	1,3%
Realizável a Longo Prazo	383.072	317.503	20,7%	360.333	6,3%
Contas a Receber de Clientes	55.988	27.578	103,0%	64.012	(12,5%)
IR e CSLL Diferidos	115.561	78.803	46,6%	100.535	14,9%
Depósitos Judiciais	44.726	51.484	(13,1%)	43.972	1,7%
Ativos Financeiros	101.706	92.805	9,6%	92.770	9,6%
Garantias de Investimentos	-	1.630	(100,0%)	1.116	(100,0%)
Outros Ativos	65.091	65.203	(0,2%)	57.928	12,4%
Investimentos	3.707	3.239	14,4%	3.476	6,6%
Imobilizado	394.934	393.959	0,2%	364.447	8,4%
Intangível	1.562.809	1.031.418	51,5%	1.586.177	(1,5%)
TOTAL DO ATIVO	4.299.882	3.606.096	19,2%	4.135.123	4,0%
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	1.062.455	699.633	51,9%	1.028.748	3,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	222.982	190.583	17,0%	211.603	5,4%
Fornecedores	77.001	66.238	16,2%	99.109	(22,3%)
Obrigações Fiscais	70.567	53.701	31,4%	74.558	(5,4%)
Empréstimos e Financiamentos	101.704	3.649	>999%	101.525	0,2%
Debêntures	-	200.257	(100,0%)	-	-
Financiamento por Arrendamento	54.435	47.588	14,4%	45.281	20,2%
Dividendos e JCP a Pagar	51.250	39.705	29,1%	57.687	(11,2%)
Obrigações por Aquisição de Invest.	29.400	30.717	(4,3%)	44.781	(34,3%)
Comissões a Pagar	61.738	52.649	17,3%	53.795	14,8%
Outros Passivos	11.756	14.546	(19,2%)	11.592	1,4%
Repasse para Parceiros	381.622	-	-	328.817	16,1%
<u>Não Circulante</u>	534.739	379.409	40,9%	502.209	6,5%
Financiamento por Arrendamento	205.476	195.765	5,0%	178.244	15,3%
Obrigações por Aquisição de Invest.	157.653	32.699	382,1%	163.419	(3,5%)
Outros Passivos	30.116	21.490	40,1%	30.462	(1,1%)
Obrigações Fiscais	3.672	-	-	3.977	(7,7%)
IR e CSLL Diferidos	2.004	-	-	289	593,4%
Provisão para Contingências	135.818	129.455	4,9%	125.818	7,9%
Patrimônio Líquido	2.702.688	2.527.054	7,0%	2.604.166	3,8%
Capital Social	1.382.509	1.382.509	0,0%	1.382.509	0,0%
Reserva de Capital	901.880	873.243	3,3%	894.824	0,8%
Ações em Tesouraria	(148.478)	(94.508)	57,1%	(148.537)	(0,0%)
Reservas de Lucros	462.514	295.897	56,3%	381.869	21,1%
Dividendo Adicional Proposto	50.960	24.817	105,3%	50.960	0,0%
Ajustes Acumulados de Conversão	53.303	45.096	18,2%	42.541	25,3%
TOTAL DO PASSIVO	4.299.882	3.606.096	19,2%	4.135.123	4,0%



ANEXO III

Reconciliação Balanço Patrimonial

	1T21		
	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
ATIVO			
<u>Circulante</u>	3.090.775	(1.135.415)	1.955.360
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.100.022	(16.171)	1.083.851
Aplicações Financeiras	92.029	77.576	169.605
Contas a Receber de Clientes	1.788.166	(1.196.188)	591.978
Outros Ativos Circulantes	110.558	(632)	109.926
<u>Não Circulante</u>	2.344.522	-	2.344.522
Outros Ativos Não Circulante	386.779	-	386.779
Imobilizado	394.934	-	394.934
Intangível	1.562.809	-	1.562.809
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	5.435.297	(1.135.415)	4.299.882
PASSIVO			
<u>Circulante</u>	2.197.870	(1.135.415)	1.062.455
Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos	156.139	-	156.139
Repasse para Parceiros	381.622	-	381.622
Cotas Seniores e Mezanino	1.135.225	(1.135.225)	-
Outros Passivos Circulantes	524.884	(190)	524.694
<u>Não Circulante</u>	534.739	-	534.739
Empréstimos, Financiamentos e Arrendamentos	205.476	-	205.476
Provisão para Contingências	135.818	-	135.818
Outros Passivos Não Circulantes	193.445	-	193.445
Patrimônio Líquido	2.702.688	-	2.702.688
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	5.435.297	(1.135.415)	4.299.882



ANEXO IV

Fluxo de Caixa

Sem efeitos da consolidação do FIDC

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ	4T20	Δ
LAIR	120.085	93.873	27,9%	113.629	5,7%
Ajustes por:	85.051	65.579	29,7%	50.334	69,0%
Depreciação e Amortização	59.303	38.788	52,9%	57.335	3,4%
Pagamento Baseado em Ações	7.115	2.306	208,5%	7.762	(8,3%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(294)	(64)	359,4%	(818)	(64,1%)
Provisão para Perda Esperada	5.565	5.559	0,1%	6.186	(10,0%)
Provisão (Reversão) para Contingências	9.128	12.805	(28,7%)	6.168	48,0%
Prov. (Rev.) de outras Obrig. e Outros	-	-	-	(26.812)	(100,0%)
Juros e Var. Cambiais e Monetárias, Liq.	4.234	6.185	(31,5%)	513	725,5%
Varição em Ativos e Passivos Op.:	(22.575)	(49.683)	(54,6%)	(39.618)	(43,0%)
Contas a Receber de Clientes	(35.801)	(20.155)	77,6%	(46.975)	(23,8%)
Impostos a Recuperar	1.087	(7.621)	(114,3%)	(7.522)	(114,5%)
Depósitos Judiciais	(297)	13.932	(102,1%)	5.222	(105,7%)
Outros ativos	(25.572)	(24.733)	3,4%	18.879	(235,5%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.379	(9.338)	(221,9%)	(26.988)	(142,2%)
Fornecedores	(22.114)	929	<(999%)	6.989	(416,4%)
Comissões a Pagar	7.943	6.614	20,1%	(36)	<(999%)
Impostos a Pagar	(8.717)	606	<(999%)	(18.308)	(52,4%)
Outras Contas a Pagar	(3.288)	(9.917)	(66,8%)	(10.963)	(70,0%)
Repasso para Parceiros	52.805	-	-	40.084	31,7%
Caixa Gerado nas Operações	182.561	109.769	66,3%	124.345	46,8%
Juros Pagos	(3.675)	(8.278)	(55,6%)	(2.885)	27,4%
IR e CSLL Pagos	(48.327)	(10.805)	347,3%	(21.973)	119,9%
Caixa Líquido das Atividades Op.	130.559	90.686	44,0%	99.487	31,2%
Aquisição de Participação Societária	-	(187.430)	(100,0%)	(7.121)	(100,0%)
Aumento de Intangível	(10.435)	(4.857)	114,8%	(27.275)	(61,7%)
Venda (Aquisição) de Investimentos	5.041	5.000	0,8%	-	-
Aplicações Financeiras	-	-	-	(100.000)	(100,0%)
Mútuo com Franquias	(2.996)	-	-	-	-
Valor da Venda de Ativo Imobilizado	503	323	55,7%	1.251	(59,8%)
Pag. de Obrig. por Aquisição de Invest.	(24.065)	(7.121)	237,9%	-	-
Aumento de Ativo Imobilizado	(10.617)	(9.394)	13,0%	(7.031)	51,0%
Caixa Líquido das Atividades de Inv.	(42.569)	(203.479)	(79,1%)	(140.176)	(69,6%)
Pag. de Principal de Emp. e Financ.	(828)	(2.811)	(70,5%)	-	-
Pag. de Parcelas de Arrend. Mercantil	(8.512)	(14.098)	(39,6%)	(13.699)	(37,9%)
Dividendos e JCP Pago	(6.437)	(4.874)	32,1%	(35.164)	(81,7%)
Captação de Emp. e Financiamentos	-	-	-	100.000	(100,0%)
Ações em Tesouraria, Líquidas	-	(38.214)	(100,0%)	-	-
Apli. (Resgate) de Cotas Seniores e Mezanin	-	-	-	1.390	(100,0%)
Caixa Líquido das Ativ. de Financ.	(15.777)	(59.997)	(73,7%)	52.527	(130,0%)
Aumento (Redução) das Disponibilid	72.213	(172.790)	(141,8%)	11.838	510,0%
Caixa e Equiv. no Início do Período	1.011.638	1.538.156	(34,2%)	999.800	1,2%
Caixa e Equiv. no Fim do Período	1.083.851	1.365.366	(20,6%)	1.011.638	7,1%



ANEXO V

Reconciliação 1T21 Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	1T21		
	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
LAIR	120.085	-	120.085
Itens que não afetam o Caixa	106.413	(21.362)	85.051
Variação no Capital de Giro	(243.497)	220.922	(22.575)
Juros pagos	(3.675)	-	(3.675)
IR e CSLL pagos	(48.327)	-	(48.327)
Caixa Líquido das Atividades Op.	(69.001)	199.560	130.559
Participações Societárias	(19.024)	-	(19.024)
Ativo Fixo	(10.114)	-	(10.114)
Intangíveis	(10.435)	-	(10.435)
Mútuo com Franquias	(2.996)	-	(2.996)
Aplicações Financeiras	88.237	(88.237)	-
Caixa Líquido das Atividades de Inv.	45.668	(88.237)	(42.569)
Aumento (redução) Dívida Bruta	(9.340)	-	(9.340)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	104.962	(111.399)	(6.437)
Caixa Líquido das Ativ. de Financ.	95.622	(111.399)	(15.777)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	72.289	(76)	72.213
Caixa e Equiv. no Início do Período	1.027.733	(16.095)	1.011.638
Caixa e Equiv. no Fim do Período	1.100.022	(16.171)	1.083.851
Fluxo de Caixa Livre*	(1.884)	111.323	109.440

* Caixa Líquido das Atividades Op. (+) Caixa Líquido das Atividades de Inv. (-) Juros pagos Líquidos de IR (-) Valores pagos nas Aquisições de Part. Societárias